

O **PITON® FORTE** é um herbicida com base em glifosato, derivado da glicina. Sistémico. Absorção pelas folhas e caules. Rápida translocação através do simplasto. Inibe a biossíntese do aminoácido shiquimato (inibindo a atividade da enzima (5-enolpiruvil-shiquimato-3-fosfato) sintase, EPSP sintase).

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Herbicida não selectivo de acção sistémica para o controlo de infestantes anuais e vivazes na vinha, pomares de pereiras, macieiras, citrinos, pessegueiros, damasqueiros, cerejeiras, amendoiras, bananeiras, olivais, actinídia (kiwi), ameixeiras, aveleiras, castanheiros, nogueiras, pousios, marachas dos arrozais, renovação de pastagens, antes da sementeira de cereais (trigo, aveia e cevada), antes da instalação de culturas e em técnicas de sementeira directa, e em zonas não cultivadas.

O produto é absorvido pelas folhas e outras partes verdes das infestantes e translocado desde as partes aéreas até aos seus órgãos subterrâneos, tais como raízes, rizomas, tubérculos e bolbos.

	Doses
INFESTANTES ANUAIS	1,5-3 L/ha
INFESTANTES VIVAZES	3-7,5 L/ha
para Grama (<i>Cynodon dactylon</i>)	6 – 7,5 L/ha
Rabo-de-raposa (<i>Orobanche spp.</i>)	0,1 L/ha

- **Infestantes anuais:** a aplicação deve realizar-se quando as infestantes se encontrem nas primeiras fases de desenvolvimento.
- **Infestantes vivazes:** realizar as aplicações quando as infestantes se encontrem em crescimento activo.
- Em aplicações localizadas sobre manchas de infestantes vivazes, aplicar **PITON FORTE** na concentração de 1,5%.
- **Caníços:** a aplicação contra o caniço deve ser efectuada no início da floração.
- **Silvas:** a aplicação deve ser feita logo a seguir à maturação da amora. Caso não haja a possibilidade de tratar as silvas em Setembro/Outubro poder-se-á fazer uma aplicação mais tardia (Novembro).
- **Fetos:** realizar a aplicação quando estes tiverem as folhas completamente abertas, mas ainda verdes.
- **Junça e juncinha:** o aparecimento da junça e da juncinha verifica-se durante um longo período, pelo que convém fazer duas aplicações: na 1ª utilizar 4,75 L/ha e na 2ª, 2,25 L/ha de **PITON FORTE**.
- **Rabo-de-raposa (na cultura da faveira):** as aplicações em favais contra o rabo-de-raposa devem ser efectuadas quando, nas raízes das faveiras, se notarem os primeiros “tubérculos” ou “gomos” de desenvolvimento subterrâneo daquela planta parasita. Deve-se observar as raízes das faveiras (amostras colhidas 2 vezes por semana) a partir da floração. Repetir a aplicação 15 dias depois.
- **Marachas dos arrozais:** aplicar após a colheita do arroz, enquanto as infestantes estiverem verdes ou durante o ciclo da cultura em aplicações localizadas (com campânula).
- Antes da sementeira dos cereais (trigo, aveia e cevada), para controlo de infestantes gramíneas nas primeiras fases de desenvolvimento, aplicar 0,56 L a 1,125 L/ha de **PITON FORTE**.

INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS

Infestantes anuais, infestantes vivazes [Gramma (*Cynodon dactylon*)] e rabo-de-raposa (*Orobanche spp.*).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Aplicar o **PITON FORTE** com bom tempo e sem vento.
- Não aplicar quando se prevê chuva nas 6 horas seguintes à aplicação.
- Não atingir culturas vizinhas da área a tratar.
- Não aplicar junto a videiras e árvores de fruto que apresentem clorofila (cor verde), nos caules e nos troncos.
- No caso de existirem árvores ou arbustos na zona a tratar, não atingir as partes verdes das plantas a proteger.
- Não aplicar em vinha e pomares com menos de 3 anos.
- Durante a aplicação, não atingir as plantas cultivadas (folhas, ramos ou frutos e ainda as raízes (no caso da bananeira), a fim de evitar possíveis danos ou mesmo a sua destruição.
- Não mobilizar o terreno nas primeiras 3-4 semanas após a aplicação para o controlo de infestantes vivazes, para as anuais são as 48 horas após a aplicação.
- Nas infestantes aquáticas obtêm-se melhores resultados com aplicações em Junho-Julho.
- A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistência em espécies anteriormente susceptíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas com modo de acção diferente do glifosato.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de **PITON FORTE** a utilizar e completar o volume com água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO

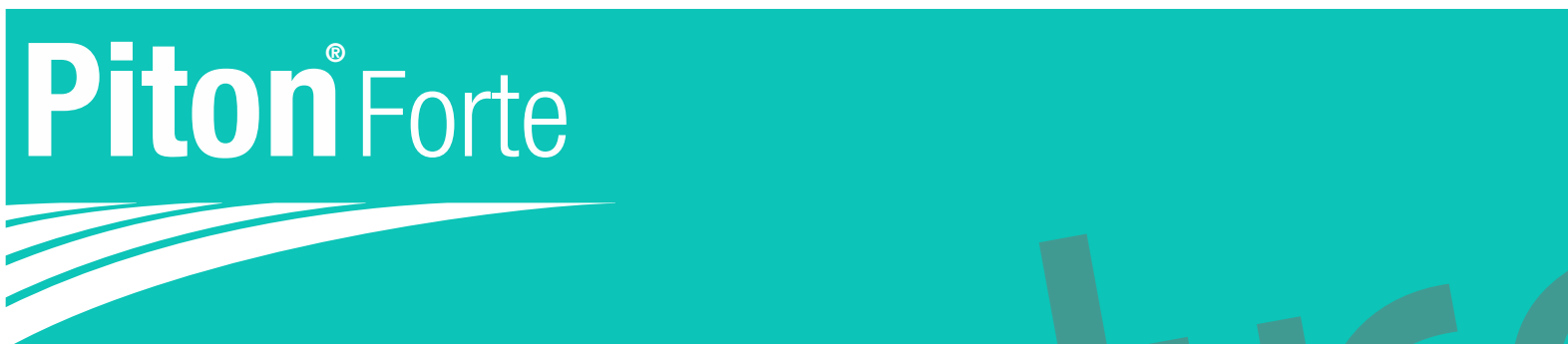
Calibrar adequadamente o pulverizador, calculando o volume de calda a utilizar por hectare, de modo a assegurar a distribuição uniforme da calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser calculados em função da área a aplicar. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e o uso de atomizadores.

O volume de calda a aplicar deve ser de 200 a 600 L/ha.

Após a aplicação do herbicida, lavar o material com água e detergente.

Durante a armazenagem guardar em lugar seco e fresco.

ADVERTÊNCIA: As recomendações e informação que disponibilizamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização podem intervir numerosos factores que estão fora do nosso domínio (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, resistências, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.



HERBICIDA

Não selectivo de acção sistémica

Solução concentrada (SL) com 480 g/L ou 39,38% (p/p) de glifosato (sob a forma de sal de dimetilamónio)

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

ANTES DE USAR O PRODUTO FITOFARMACÊUTICO LEIA O RÓTULO

Conteúdo: 20 L e

Data de fabrico e lote: ver embalagem.

Distribuído por:

 **Lusosem**[®]
produtos para agricultura, S.A.

Rua General Ferreira Martins, n.º10-9ªA

1495-137 Algés - Tel: 21 413 12 42 - Fax: 21 413 12 84

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



- Ficha de segurança fornecida a pedido (EUH210).
- Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros (H411).
- Não respirar a nuvem de pulverização (P260).
- Usar luvas de protecção durante a preparação da calda e aplicação do produto (P280).
- Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de protecção e os objetos contaminados. Lavar cuidadosamente as luvas, lavá-las também por dentro.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto (P270).

- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos (P501).
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem, excepto em canais e valas nas doses indicadas (SP1).
- Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície (SPe3).

Intervalo de Segurança - 7 dias em amendoeira, aveleira, castanheiro e nogueira; 10 dias entre a aplicação e o corte da pastagem ou o pastoreio; 21 dias em faveira; 28 dias em ameixeira, cerejeira, citrinos, damasqueiro, macieira, oliveira, pereira, pessegueiro e videira; 90 dias em actinídea (Kiwi).

Tratamento de emergência:

- Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo (P101).
- EM CASO DE INGESTÃO: contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico (P301+P310).

EM CASO DE INTOXICAÇÃO CONTACTAR O CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS, TELEF: 808 250 143



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Autorização de venda n.º **0488**
concedida pela DGAV:

Dow AgroSciences Ibérica S.A.
c/ Ribera del Loira 4-6, 4ª planta
28042 MADRID-ESPANHA
Tel.: +34 91 740 77 00